

Quintana, no centenário

Tania Franco Carvalhal

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

MARIO DE MIRANDA QUINTANA nasceu no dia 30 de julho de 1906 na cidade do Alegrete, RS. Cedo aprendeu a ler com seu pai nas páginas do jornal *Correio do Povo*. Nessa cidade, frequentou a Escola Elementar de Dona Mimi Coutinho e a do Professor de Português Antônio Cabral Beirão, concluindo o curso primário. Em 1919, é matriculado no Colégio Militar de Porto Alegre, em regime de internato. Mais tarde, em 1924, emprega-se na Livraria do Globo durante três meses e no ano seguinte retorna ao Alegrete onde trabalha como prático na farmácia de seu pai. Em 1929, já de volta a Porto Alegre, ingressa na redação do jornal *O Estado do Rio Grande*, fixando-se nessa cidade.

Seu primeiro trabalho publicado é a tradução do livro *Palavras e Sangue*, de Giovanni Papini, em 1934. Quintana inaugura sua poesia com o livro de sonetos *Rua dos Cataventos* em 1940, a que seguem *Canções* (1946), *Sapato Florido* (1946), *O Aprendiz de Feiticeiro* (1948) e *Espelho Mágico* (1951). Cada um desses livros tem características próprias: as *Canções* liberam o verso, de musicalidade dominante; os textos de *Sapato Florido* misturam prosa poética, aforismos, pequenos contos e poemas curtos definindo sua natureza vária. *Espelho Mágico* é todo em quadras cujos dois primeiros versos se repetem nos dois seguintes, estabelecendo um jogo lúdico de oposições e *O Aprendiz de Feiticeiro*, seguramente sua obra mais madura e expressiva até então, é representativo da modernidade do poeta e sintetiza temas de sua obra anterior. Além da reflexão sobre a morte, indicativa do lado dramático de sua poesia, há a exploração do cotidiano que atesta como Quintana quer ressaltar os fatos e coisas da vida. A reunião desses cinco primeiros livros, em 1962, foi importante na trajetória de Mario; o volume intitulado *Poesias* circulou muito, ajudando a definir o poeta. Somente em 1966, com a antologia editada por Rubem Braga e Paulo Mendes Campos no Rio de Janeiro, teve igual sucesso, e pela primeira vez, sua poesia foi publicada fora do Rio Grande do Sul.

As recordações da infância caracterizam sua poesia; a reunião de poemas sobre o universo infantil dá origem a cinco livros para crianças: *O Batalhão das Letras* (1948), *Pé de Pilão* (1975), *Lili Invento o Mundo* (1983), *O Sapo Amarelo* (1984) e *Sapato Furado* (1994). A importância que Quintana deu às crianças comprova-se no fato de que, exceto em *O Batalhão das Letras* e *O Pé de Pilão*, os outros três especificamente produzidos para o público infantil resultam da compilação de poemas publicados anteriormente. Aliás, a repetição de poemas de um livro a outro é responsável pela própria continuidade da obra. O leitor se acostuma com os versos lidos e os recupera num novo contexto. A musicalidade dos poemas se vai substituindo pela noção de ritmo, decisivo, junto com as imagens, em sua construção poética.

Sua obra de 1976, *Apontamentos de História Sobrenatural*, é o livro divisor de águas, pois reafirma os traços anteriores e acrescenta outros, como a associação entre o real e o onírico. Essa marca surrealista do poeta, expressa ainda em *Esconderijos do Tempo* (1980) e *Baú de Espantos* (1986), já estava enunciada em seus primeiros livros, como *Sapato Florido* e *O Aprendiz de Feiticeiro*.

Igualmente importante é sua inclinação ao coloquial e o aproveitamento da linguagem oral, presentes em *Caderno H* (1973), *A Vaca e o Hipogrifo* (1977) e *Porta Giratória* (1988), entre outros. Essas características identificam o Quintana jornalista, habituado a escrever frases curtas e a resumir idéias. Sua atividade na redação do *Correio do Povo* durou muitos anos, e caracteriza-se pela publicação da coluna do *Caderno H*, de 1953 a 1980. O verso curto e breve é dominante em sua poesia.

Quintana converteu-se numa figura extremamente popular e querida do leitor que logra uma rápida intimidade com sua obra. O poeta falece em Porto Alegre em 5 de maio de 1994.

O centenário do poeta, comemorado este ano, propicia reedições de sua obra, em especial dos dezoito volumes originais editados pela Editora Globo de São Paulo, e o livro *Mario Quintana Poesia Completa* (2005) pela Editora Nova Aguilar do Rio de Janeiro. Pela primeira vez, Quintana tem sua obra integralmente reunida, incluindo os livros de poemas para a infância.

Resumo

Pequena bio-bibliografia de Mário Quintana como homenagem no seu centenário de nascimento.

Résumé

Petite bio-bibliographie de Mário Quintana comme hommage dans son centenaire de naissance.